

11 de agosto

Davy Crockett

Porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.
S. Luc. 15:24.

O coração de Davy Crockett, aos quinze anos de idade, bateu mais rápido quando ele caminhou por uma trilha que já lhe era familiar, perto do rio Nolachucky, onde atualmente é o Tennessee. Ele já sentia a atmosfera da sua casa. Davy, então, parou um momento 'no escuro antes de uma grande cabana feita de troncos de madeira. Várias carroças estavam estacionadas no pátio. Havia uma inscrição esculpida na madeira sobre a porta que dizia: "Hospedaria Crockett, Quarto e Pensão." "Eu não posso entrar", pensou Davy. "Pode ser que eles não se lembrem mais de mim. Já se passaram dois anos!" Ele lembrava da sua partida como se fosse ontem. Estava com apenas treze anos e havia ido à escola pela primeira vez. No quarto dia, já tinha batido num garoto. Temendo uma surra do severo diretor, Davy escondeu-se na floresta. Quando seu pai o achou, prometeu-lhe uma surra se Davy não fosse para a escola no dia seguinte. Pego entre duas surras, ele se ofereceu para acompanhar um homem que levava um rebanho de gado para a Virgínia. Agora ele estava de volta. Que recepção teria?

"Eu entrarei como qualquer viajante", decidiu Davy. "Pode ser que nem mesmo me reconheçam." E assim aconteceu. Depois de tudo que havia acontecido, eles o davam como morto. Estavam todos sentados ao redor da mesa de jantar, quando sua irmã mais velha o reconheceu.

- Davy! - gritou ela, correndo até ele e dando-lhe um abraço apertado.
- Davy, meu irmão perdido! Onde você estava?

- Não posso acreditar! - exclamou sua mãe em lágrimas. - Todo esse tempo nós pensávamos que você estivesse morto. Mas estou feliz porque você voltou!

"A alegria de minha família pelo meu retorno foi tanta que me deixou humilhado", escreveu Davy mais tarde. "Ela me deixou triste porque eu devia ter-me submetido a uma centena de surras, ao invés de causar tanta aflição aos que me amavam." Davy experimentou o mesmo que o Filho Pródigo quando voltou à casa de seu Pai. O amor e a aceitação que Davy sentiu naquela noite, é o mesmo que cada pecador sente quando retoma à casa de seu Pai Celestial.